

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO DOS CEGOS

Relatório de Atividades de 2019

ÍNDICE

1. Introdução.....	2
2. Centro de Atendimento - Resposta Social	2
3. Protocolos e Parcerias	3
3.1. Parcerias anteriores a 2019.....	4
3.2. Parcerias realizadas em 2019.....	4
3.3. Ações de Sensibilização/Informação.....	5
3.4. Parceiros ou Promotores de Projetos com ou sem apoio financeiro externo.....	6
3.4.1. Como parceiros.....	6
3.4.2. Como promotores.....	6
4. Acessibilidade e Novas Tecnologias	7
5. Património e Instalações	9
6. Relações Externas	10
7. Quadro de pessoal.....	11
8. Prestação de Contas.....	12
9. Movimento Associativo.....	12
10. Conclusão	12

1. Introdução

A Associação Promotora do Ensino dos Cegos (APEC), em conformidade com o proposto no Plano de Atividades para 2019, prosseguiu o trabalho desenvolvido nos últimos três anos, na implementação e continuidade dos serviços que alavancou na área da Reabilitação, garantindo acesso gratuito a todas as pessoas com deficiência visual e seus familiares.

Como marcos importantes e descritos no Plano de Atividades de 2019, destacamos o início do projeto BPI CAPACITAR “Reeducar para Reabilitar” em parceria com a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP); a oferta dos nossos serviços na área do Ensino de Braille à Comunidade; a celebração de dois protocolos no âmbito do ensino das línguas estrangeiras do Inglês e do Alemão e a realização de uma parceria formal para o ensino da música às pessoas com deficiência visual. É também de sublinhar, o trabalho realizado pela Direcção, junto de entidades do poder público e privado, com o objetivo de criação de novas respostas para a população com deficiência visual, em diversas temáticas sociais, nomeadamente no que concerne a metodologias e abordagens da oferta educativa e formativa e na integração/ reintegração no mercado de trabalho, promovendo a participação activa e a igualdade de oportunidades para uma plena cidadania.

Passamos a descrever os resultados de todas as atividades desenvolvidas pela Associação ao longo do ano de 2019, dos quais muito nos orgulhamos. Acreditamos que o caminho faz-se caminhando, mas nunca sozinhos!

2. Centro de Atendimento - Resposta Social

Face ao processo de licenciamento da resposta social de CAARPD - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência - continuamos em fase de acompanhamento por parte das entidades competentes.

No que concerne aos serviços prestados à população com deficiência visual, iniciámos a reestruturação e criação de instrumentos e ferramentas de trabalho, como a criação de uma plataforma digital, passível de ser utilizada por toda a equipa técnica, para organização, planeamento e gestão de utentes. Continuaremos no aperfeiçoamento desta plataforma, para que possa ser utilizada com conteúdos transversais, a todas as áreas de intervenção.

Em 2019, registou-se a entrada de 43 novos utentes nas nossas atividades, tendo sido 118 utentes apoiados nas seguintes áreas de intervenção:

- Apoio Psicológico a utentes e familiares: 22 utentes e 9 familiares, num total de 428 atendimentos;
- Orientação vocacional e profissional para promoção da empregabilidade: 21 utentes, não se traduzindo o apoio em termos de atendimentos, visto, grande parte da intervenção, serem diligências;
- Tecnologias de Informação e Comunicação: 53 utentes, somando 1113 atendimentos;
- Aprendizagem do Braille: 16 utentes e 6 participantes da comunidade (familiares, professores e técnicos), num total de 345 atendimentos;

- Treino de estimulação sensorial: 2 utentes, contabilizando 68 atendimentos;
- Orientação e Mobilidade: 26 utentes, 9 familiares e 2 técnicos, num total de 429 atendimentos;
- Atividades da Vida Diária: 4 utentes e 6 familiares, contabilizando 16 atendimentos.
- Apoio ao domicílio: 35 utentes e 6 familiares, com realização do total de 332 deslocações e de 492 atendimentos;
- Apoio social: atividade que se traduz na prestação de informação sobre respostas, serviços e direitos, diligências necessárias a candidaturas e preenchimento e/ou obtenção de documentação, acompanhamento a serviços, etc., ou seja, respostas várias às necessidades da população alvo, dentro daquilo que são os objetivos e missão da Associação e que não se enquadram nas outras atividades (exemplos: Prestação Social para a Inclusão; Candidatura e Aquisição de Produtos de Apoio; Atestados de Incapacidade; Cartão de Residência; Relatórios Médicos; acompanhamento a Centros de Saúde, Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, etc.). Contabilizámos o apoio a 40 utentes, 8 familiares e 1 técnico, num total de 128 atendimentos.
- Atividades de grupo informativas, lúdicas e recreativas para a população com deficiência visual: 6 ações somadas, a um total de 48 participantes.

No projeto BPI CAPACITAR “Reeducar para Reabilitar”, até ao final de 2019, foram apoiados 19 beneficiários com deficiência visual e 14 familiares. Foram realizadas 156 sessões nas seguintes temáticas: 38 sessões no reconhecimento de dinheiro; 38 sessões na utilização do Glucometro Caneta de Insulina; 38 Sessões na utilização do Tensiometro e 42 sessões de monitorização em domicílio. Apesar do apoio na utilização da bengala não estar incluído no projeto, realizou-se uma aprendizagem de um percurso com um beneficiário.

O somatório de participantes com deficiência visual nas nossas atividades é de 118 utentes, 19 beneficiários do projeto “Reeducar para Reabilitar e 14 participantes com deficiência visual contabilizados nas nossas actividades, não sendo nossos utentes. Conclui-se que a APEC apoiou, no total, 151 pessoas com deficiência visual, 46 familiares e 70 técnicos, contabilizando-se 2683 atendimentos/sessões.

Apoiámos em 2019, mais 23 pessoas do que em 2018 (128 para 151) e tivemos mais 1590 atendimentos (1709 para 2683) que no ano anterior.

3. Protocolos e Parcerias

Um dos objetivos estratégicos e prioritários definido para 2019, foi a manutenção da rede de parceiros já existentes, bem como o estabelecimento de novos parceiros, possibilitando a diversificação de respostas inovadoras, que possam promover a manutenção da qualidade de vida das pessoas com deficiência visual, seja através da partilha de serviços/recursos técnicos especializados, seja através de projetos com entidades que tenham, ou queiram ter, como pilar de ação, a responsabilidade social e ser atores de mudança, na temática da deficiência visual e na comunidade, ou seja ainda, através da participação da comunidade, em atividades integradoras, que possam aproximar as pessoas do seu potencial humano.

Em 2019, celebrámos 2 novos protocolos com as seguintes entidades: British Council e Goethe Institut. Estas parcerias surgiram, devido à necessidade expressa por utentes e associados, na continuidade de aulas das línguas estrangeiras do Inglês e Alemão, atividades que eram da responsabilidade do formador de Informática no ano transacto, havendo, no entanto, sistemática solicitação, por parte da nossa população alvo, no apoio da área das Tecnologias de Informação e Comunicação. No 2º Semestre de 2019, surgiu um terceiro protocolo que permitiu a oferta, a 20 pessoas com deficiência visual, nas Aulas Livres de Grupo e 20 nas Aulas Livres Individuais de Instrumento, do ensino da música, através de uma parceria formal com a EAM - Escola de Artes e Movimento, contabilizando-se até 31 de Dezembro 17 inscrições. Continuamos a ter parceiros formais e informais anteriores a 2019, com quem realizámos trabalho articulado e desenvolvemos, em 2019, outras parcerias que passamos também a identificar.

3.1. Parcerias anteriores a 2019

- Entidades de saúde - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP); Hospital de Santa Maria; José de Mello Saúde S.A.;
- Empresas: ATARAXIA;
- Entidades de ensino e formação - Redbridge School; Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Colégio Alegria;
- Equipamentos sociais - Fundação Lar de Cegos Nossa Senhora da Saúde; GAC - Grupo de Ação Comunitária; Inválidos do Comércio; RedEmprega; Associação Bengala Mágica; Associação Mão Guia; Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (SCML); Centro de Dia de Santo Condestável;
- Entidades públicas - Câmara Municipal de Lisboa (CML); Instituto Nacional para a Reabilitação (INR);
- Entidades desportivas - Ginásio Clube Português (GCP) e Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais (ANDDVIS).

3.2. Parcerias realizadas em 2019

- Empresas: Electrosertec; Vorwerk; BRISA; FashionAfter30;
- Entidades de ensino e formação - Academia de Código; EAM – Escola de Artes em Movimento; British Council; Colégio Boa Nova; Evallution Ensino Inclusivo; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; FRMS – Fundação Raquel e Martin Sain; Instituto Goethe; Instituto Superior Técnico de Lisboa; Pólo Universitário de Arquitetura do Alto da Ajuda; SCML – Centro Qualifica de Alvalade; Universidade Católica de Lisboa; Universidade de Coimbra; Universidade Lusófona; Agrupamento de escolas Matilde Rosa Araújo e Escola Profissional Bento de Jesus Caraça;
- Equipamentos sociais – APEDV - Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais; Associação de Retinopatia de Portugal (ARP); CAIPDV da ANIP; Associação Coração Amarelo; Fundação Calouste Gulbenkian; SCML – Casa de Acolhimento;

- Entidades públicas - Centro de Formação e Emprego – Divisão de Empregabilidade de Cascais; Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); Junta de Freguesia do Beato, de Santo António e de Paço de Arcos;

- Outras – Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Queremos realçar que o trabalho contínuo de proximidade desenvolvido, tem permitido uma ampla divulgação da nossa Associação. Contabilizámos 32 novos parceiros e a continuação de 19 parceiros, num total de 51 parceiros.

3.3. Ações de Sensibilização/Informação

Foram realizadas 16 ações de sensibilização/informação para a comunidade, com 82 alunos, 52 outros (familiares ou comunidade em geral) e 43 técnicos contabilizados.

Divulgámos a Exposição Itinerante «Sou Eu, És Tu» nos seguintes espaços: Colégio Alegria; APDP; Agrupamento de escolas Matilde Rosa Araújo; CML/Junta de Freguesia de Santo António e GCP. Esta exposição tem como objectivo sensibilizar e alertar a comunidade em geral para os problemas diários que as pessoas com deficiência visual se deparam na via pública.

Participámos como oradores e representados pela Dra. Celina Sol, na Conferência “O Livro Braille - Linhas e pontos na Era Digital” dinamizada pela Universidade de Coimbra e no II Congresso e I Congresso Internacional da Deficiência Visual da ACAPO.

Ação de Sensibilização sobre Braille e Tecnologias de Informação e Comunicação acessíveis a pessoas com deficiência visual, para alunos da Redbridge School, contabilizando a participação de 17 alunos.

Ação de Sensibilização sobre a sala Snoelezen e estimulação sensorial, para alunos da Redbridge School, contabilizando a participação de 17 alunos.

Ação de Sensibilização sobre as atividades da APEC, para alunos da Redbridge School, com 14 participantes.

Comunicação sobre a “História do Bairro de Campo de Ourique e a Associação Promotora do Ensino dos Cegos” apresentada pelo Professor Dr. Guilherme d’Oliveira Martins, com 14 participantes com deficiência visual e 70 da comunidade.

Dinamização da exposição de biologia “Árvore da Vida”, em parceria com a Evaluation Ensino Inclusivo, por ocasião da Comemoração do 131º Aniversário da Associação, contabilizando 129 participantes, 14 com deficiência visual.

Ação de Sensibilização “Prática Desportiva na Deficiência Visual em Ginásios”, dirigida a técnicos do GCP, com 16 participantes.

Representação da APEC, na mesa redonda “Conversas sobre acessibilidades para pessoas cegas”, na Feira do Livro de Lisboa, a convite da SCML.

Workshop "A importância da imagem pessoal", em parceria com a empresa FashionAfter30. Contabilizaram-se 14 participantes, 11 com deficiência visual e 3 normovisuais.

Foram desenvolvidas duas ações de Sensibilização sobre o Braille e Orientação e Mobilidade a 10 estudantes do primeiro ano de Medicina da Universidade de Lisboa.

3.4. Parceiros ou Promotores de Projetos com ou sem apoio financeiro externo

Para 2019, propusemo-nos a ser parceiros e promotores nos seguintes Projetos:

3.4.1. Como Parceiros

- Projeto "Toca a incluir", apresentado ao Programa Bip/Zip da CML, pela Associação Mão-Guia, destinado à realização de um ATIL Inclusivo com o desenvolvimento de atividades lúdicas. Neste âmbito, realizou-se em 2019, a atividade "Música e Movimento" com a duração de 3 sessões e a participação de 10 utentes com deficiência visual e um familiar. A APEC é parceira neste projeto na cedência de espaço e divulgação a participantes.

- Projeto "Filarmónica", apresentado ao programa Práticas Artísticas para a Inclusão Social III da Fundação Calouste Gulbenkian, com o objetivo de garantir a formação gratuita em instrumentos de sopro e percussão e a prática musical de um conjunto de crianças, jovens e adultos cegos, de baixa visão e normovisuais, cuja entidade promotora é a Associação Bengala Mágica. A APEC é parceira neste projeto na divulgação a participantes.

- Projeto "Showdown4All", com financiamento do INR e do programa BPI CAPACITAR. Fomos parceiros da ANDDVIS, na divulgação da prática e formação da modalidade, no Dia do Desporto Inclusivo, da CML, no âmbito da Semana Europeia do Desporto. Esta atividade realizou-se no complexo desportivo do Casal Vistoso e contou com a participação de diversas associações de apoio a pessoas com deficiência, entidades de ensino e comunidade em geral.

- Projeto MOV'in, como parceiros do GCP, na inscrição de pessoas com deficiência visual que solicitem a realização da prática desportiva em ginásio. Neste ano, contabilizaram-se 11 inscrições, 7 dizem respeito a utentes intervencionados noutras atividades e 4 a pessoas com deficiência visual.

- Continuidade na articulação, com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, no acolhimento de grupos de estudantes do curso de Medicina, para visitas pedagógicas e realização de ações de sensibilização.

3.4.2. Como promotores

- Estágio profissional de 12 meses, na área de Psicologia, com financiamento aprovado pelo IEFP, na Medida Estágios de Inserção e em paralelo, Entidade Receptora de estágio profissional para a Ordem dos Psicólogos Portugueses.

- Projeto Digiteca Áudio-Livros, financiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com o objectivo de dar continuidade, de forma inovadora, ao anterior projeto. Em 2019, foi possível a renovação do protocolo. Em termos de números, durante 2019, foi possível aferir 54 novos utilizadores e o total de 51.145 livros digitalizados, mais 10.000 livros do que os relativos a 2018. A disponibilização do serviço é feita gratuitamente, sendo, no entanto, necessário comprovar a deficiência ou incapacidade através, do Atestado Médico de Incapacidade Multiuso.

- Projeto “Reeducar para Reabilitar”, financiado pelo BPI CAPACITAR, em parceria com a APDP, no apoio a 50 utentes da APDP, com diabetes e com diagnóstico de baixa-visão e/ou perda de visão, em idade adulta (40 residentes na Grande Lisboa e 10 no Alentejo). Este projeto tem por objetivo promover e capacitar os beneficiários na aquisição de competências e de novas ferramentas, através do conhecimento e manuseamento de produtos de apoio dirigidos à deficiência visual, facilitando a monitorização da diabetes na utilização do glucometro com voz e da caneta de insulina, bem como, na realização de determinadas atividades da vida diária em contexto habitacional. Foram apoiados ao longo do ano, 19 beneficiários, 14 familiares e 27 profissionais. Este apoio foi prestado na APDP e no domicílio dos beneficiários, todas as quartas-feiras e sextas-feiras.

No seguimento do projeto “Reeducar para Reabilitar”, a APDP demonstrou interesse, em promover uma nova candidatura ao BPI, para adaptar o espaço físico das suas instalações, que não oferecem acessibilidade aos seus utentes e familiares, convidando a APEC a ser o parceiro neste levantamento de necessidades e no apoio à uma nova candidatura. Este projeto, para além do objetivo da acessibilidade do espaço físico, tinha o interesse de dar continuidade ao projeto “Reeducar para Reabilitar”, após o seu término, em Março de 2020. Contudo, esta candidatura foi excluída. Face ao resultado, a APEC candidatou-se ao Programa de Financiamento da Fidelidade e Comunidade, no alargamento e continuidade do projeto “Reeducar para Reabilitar”, contudo esta candidatura também não foi aceite.

No âmbito do financiamento Prémios Caixa Social, também nos candidatámos, desta feita, com o projeto Carrinha ATIVA, para aquisição de uma carrinha para mobilidade e acesso, a partir da escola ou domicílio, à educação, desporto, cultura e conhecimento e consequente promoção da equidade e bem-estar da população com deficiência visual mais inativa, isolada, menos literada, e/ou com maior debilidade motora. Também neste caso, a candidatura não foi premiada.

Além das várias candidaturas que não foram aprovadas, iremos continuar a apresentar novas candidaturas às entidades respetivas e a explorar novos projetos de responsabilidade social, em parceria com as empresas, como potenciais financiadores ou co-financiadores e co-responsáveis pelos mesmos.

4. Acessibilidade e Novas Tecnologias

Em 2019, propusemo-nos a promover, na área das Acessibilidades e Novas Tecnologias, ações de sensibilização, além das focadas na nossa população alvo, outras a empresas e comunidade, para desmistificar a deficiência visual, visando a importância da acessibilidade e promovendo a igualdade no acesso a produtos, serviços, formação e empregabilidade das pessoas com deficiência visual. Destacamos o seguinte:

- 5 Workshops na área das Tecnologias de Informação e Comunicação. Dois dirigidos a pessoas com deficiência visual: um sobre “Introdução ao NVDA - 2ª Edição”, com a participação de 8 pessoas com deficiência visual e outro sobre “Introdução à Internet”, com a participação de 5 pessoas com deficiência visual. Dois dirigidos a técnicos de entidades públicas e privadas sobre “Conteúdos digitais acessíveis: O primeiro passo para a inclusão digital”, sendo contabilizados 12 técnicos numa sessão e 9 noutra. Estiveram representadas nestes dois workshops as seguintes entidades: Associação de Reabilitação e Integração Ajuda (ARIA), Fundação Liga, Associação RUMO, Junta de Freguesia da Estrela, CML, CEPAC, Centro Sagrada Família, Ajuda de Mãe, Associação Nós, Câmara Municipal da Moita, Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira (CRIVA) e Junta de Freguesia de Santo António Charneca. O quinto Workshop foi sobre “Interação com leitores de ecrã para pais e familiares” e contou com a participação de 4 familiares e 2 técnicos. No total participaram 13 utentes, 21 técnicos e 4 familiares.

- Realização de um Workshop a colaboradores da APEC com deficiência visual, na demonstração da nova Bimby, para estudarmos a possibilidade do produto ser acessível a pessoas com deficiência visual na óptica do utilizador. Esta atividade permitiu o manuseamento do produto, verificando as suas funcionalidades e tendo sido detectada a inacessibilidade por parte das pessoas com deficiência visual, uma vez que as instruções são dadas através de um ecrã táctil. Participaram 7 colaboradores da APEC: 3 com deficiência visual e 4 normovisuais. No seguimento desta actividade, elaborou-se a pedido da Vorwerk, um documento para apresentar na Sede da Empresa, salientando a importância deste produto na vida diária das pessoas com deficiência visual. No final de 2019, fomos contactados pela empresa Vorwerk, transmitindo que o trabalho que desenvolvemos e que documentámos sobre a importância de se adaptar o novo Robot de Cozinha para a população com deficiência visual poderá ser uma realidade, deixando em aberto a continuidade na articulação do trabalho desenvolvido.

- Sessão sobre apresentação de produtos da Eletrosertec, onde foi feita demonstração de produtos de apoio utilitários na vida diária da pessoa cega e com baixa visão. Esta ação realizou-se nas instalações da APEC, tendo participado no total 12 pessoas, 11 com deficiência visual (5 com baixa visão e 6 com cegueira) e um familiar.

- Levantamento das necessidades do espaço físico do GCP (sala de máquinas e equipamento desportivo), com o objetivo de garantir uma maior segurança e autonomia na prática desportiva das pessoas com deficiência visual. No final do ano, fomos contactados pelo GCP, na possibilidade de sermos promotores, em candidatura ao INR, com o objetivo de se adaptar o espaço físico do ginásio, para benefício futuro dos nossos utentes e não só. Verificou-se que o período de candidaturas estava a terminar, motivo pelo qual nos foi impossível a concretização da candidatura.

- Apresentação do projeto de modelo de bengala, com software de localização com conteúdos, adaptado às necessidades do utilizador com deficiência visual, desenvolvido pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Encontra-se numa fase de implementação de conteúdos para instalação de software e mapeamento de percursos.

- No âmbito do programa MOV'in foi realizada uma ação de sensibilização para profissionais do GCP sobre a prática desportiva na deficiência visual. Esta ação realizou-se nas instalações do Ginásio e contou com 16 participantes.

- No âmbito do projeto “Reeducar para Reabilitar”, financiado pelo BPI CAPACITAR, concretizámos 2 acções de formação para os técnicos da APDP, sobre o conhecimento de produtos de apoio dirigidos à deficiência visual. Estas acções realizaram-se nas instalações da ADPD, onde participaram 27 profissionais nas áreas de Oftalmologia, Ortóptica e Enfermagem.

- Por fim, envolveram-se 8 utentes com deficiência visual, num estudo a ser realizado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na auscultação para o projeto “Facilitar o Uso de Smartphone Para Pessoas Cegas” e colaborámos com uma aluna da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, no desenvolvimento de um projeto, para a criação de um produto acessível no acesso a praias.

5. Património e Instalações

Para a prossecução das atividades a que nos propusemos, são necessários recursos financeiros. Para isso, é necessário rentabilizar o património que possuímos. Para tal, temos vindo a fazer investimento nos imóveis, ao nível de obras de conservação, para que os fogos, possam estar no mercado de arrendamento, competitivos e arrendados pelo melhor valor.

Assim, procedemos às seguintes obras:

- Rua do Sol ao Rato, 25, Porta 16, em Lisboa. Neste prédio as obras foram de conservação exterior geral e partes comuns, no valor de 26.670,09€.

- Avenida do Cristo-Rei, 40, em Almada. O prédio foi alvo de uma intervenção, a nível da coluna geral de esgoto e eletricidade, que beneficiou toda a zona comum. A Cave Dt.^a, por estar devoluta, foi completamente recuperada, com todas as obras necessárias para um novo arrendamento. O valor total da intervenção foi de 35.482,48€.

- Rua Sampaio Bruno, 69, em Lisboa. Foram neste imóvel efetuadas obras de conservação e de beneficiação, em todas as zonas exteriores e comuns. Igualmente se procedeu à recuperação total de 4 fogos, que estavam devolutos, nomeadamente: R/chão Dt.^o e Esq.^o, 1.^o Esq.^o e 2.^o Esq.^o. A importância paga foi de 81.912,16€.

Novos Arrendamentos:

- Avenida do Cristo-Rei, 40 - Cave Dt.^a - 750,00€

- R/chão Dt.^o - 750,00€

- Rua Sampaio Bruno, 69 - R/chão Dt.^o - 750,00€

- R/chão Esq.^o - 750,00€

- 1.^o Esq.^o - 790,00€

- 2.^o Esq.^o - 900,00€

6. Relações Externas

Consideramos a importância de nos fazermos representar junto com outras entidades e instituições com intervenção na área da ação social, pelo que estamos presentes nos seguintes organismos: Rede Social de Lisboa, Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), Núcleo de Lisboa da Rede Europeia Anti Pobreza (REAPN), União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS), Comissão de Freguesia da Misericórdia, Comissão de Freguesia da Estrela, Comissão de Freguesia de Campo de Ourique, Grupo de Trabalho Idosos, Acessibilidade e Necessidades Especiais da Junta de Freguesia de Campo de Ourique e RedEmprega Vale de Alcântara.

Consideramos fundamental o empreendimento na divulgação do conhecimento do trabalho que a APEC tem desenvolvido com todos os seus parceiros formais e informais. Ao longo de 2019, foram realizadas 68 reuniões com entidades intervenientes com poder de decisão, quer político, quer social, sendo elas: Equipamentos Sociais e de Saúde na resposta à população com deficiência visual; Câmaras Municipais; Juntas de Freguesia e Misericórdias. Damos os primeiros passos, na realização de um trabalho conjunto, na área da Educação, Formação Profissional e Emprego com a CML, as Associações para a Deficiência Visual e o tecido empresarial, com o objetivo de alavancarmos respostas realistas nestas três áreas, que continuam presentemente ultrapassadas, no que concerne à exigência de um mercado de trabalho, cada vez mais tecnológico e com perfis de competências mais qualificados. Neste âmbito, foram realizadas 11 reuniões.

A Associação, pelo trabalho realizado e divulgado em 2019, fez-se representar em diversos eventos que passamos a referir:

- Convite para o 89º Aniversário da Associação dos Inválidos do Comércio;
- Sessão de Esclarecimento do Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) da ACAPO de Lisboa, dinamizada pela Junta de Freguesia de Paço de Arcos;
- Semana Europeia do Desporto - Demonstração da Modalidade de Showdown para a deficiência visual, em parceria com a ANDDVIS e o GCP;
- Sessão de Esclarecimento sobre o programa de financiamento Portugal Inovação Social;
- Consulta de Opinião para o projeto de Arquitectura de habitação acessível, no Pólo Universitário do Alto da Ajuda;
- Filmagem para o BPI Capacitar “Reeducar para Reabilitar” – Vídeo escolhido para a apresentação do BPI La Caixa 2019;
- Encontro “Investimento de Impacto: para melhorar as políticas e a vida”, dinamizado pela Fundação Calouste Gulbenkian;
- Participação na Reunião Geral do Programa MOV’in promovida pelo Departamento da Atividade Física e do Desporto da CML;
- Convite para o 22º Congresso Nacional da APDP, com a apresentação de vários projetos, sendo o “Reeducar para Reabilitar”, financiado pelo BPI CAPACITAR,

apresentado pela primeira vez, a um público de profissionais e empresários na área da Saúde;

- Promoveram-se, nas instalações da Associação, dois eventos de grande simbolismo para todos aqueles que fazem parte da história da Associação e para os que continuam a mantê-la viva: a Comunicação “História do Bairro de Campo de Ourique e a Associação Promotora do Ensino dos Cegos” dinamizada pela APEC e apresentada pelo Professor Dr. Guilherme d’Oliveira Martins e a Comemoração dos 131 anos da Associação Promotora do Ensino dos Cegos, com a dinamização da exposição “Árvore da vida”, no âmbito da biologia como experiência sensorial, em parceria com a Evaluation Ensino Inclusivo.

7. Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal da Associação no final de 2019 é composto por 9 trabalhadores cujos currículos técnicos se adequam às necessidades da resposta social da Associação e da quantificação das necessidades aferidas no “Levantamento das Necessidades da População com Deficiência Visual e suas Famílias”.

Um dos trabalhadores do quadro passou, no mês de Junho, à situação de reforma, tendo sido admitido um novo trabalhador.

8. Prestação de Contas

Os proveitos gerados no ano de 2019 foram num total de 506.343,47€, sendo os de maior relevância: Renda do Canon – 216.000,00€; Rendas de imóveis – 231.057,47€ e donativos – 40.884,30€.

Quanto à renda do Canon, o valor no ano de 2019 não foi objeto de alteração, conforme está contratado, pois o valor do coeficiente aplicado era negativo, assim manteve-se o valor de 18.000,00€/mês.

Nas rendas de imóveis, temos vindo a beneficiar de um aumento bastante significativo, devido ao investimento financeiro nos prédios, que se apresentam agora em boas condições e assim são arrendados pelos valores de mercado.

Nos donativos, temos a considerar o valor de 32.817,50€, referente ao prémio do BPI CAPACITAR, para o projeto “Reeducar para Reabilitar”, em parceria com APDP.

E em subsídios, o valor de 11.600,00€, recebido da SCML, conforme protocolo para a Digiteca.

Os Gastos no ano de 2019, foram no valor de 300.855,11€, em que há a referir:

- Gastos com pessoal, no valor de 150.791,66€; os honorários, no valor de 57.787,01€, em que estão incluídos os serviços jurídicos e os serviços prestados para a Digiteca e Informática; O material didático no valor de 17.206,65€, referente ao material de apoio para o projeto “Reeducar para Reabilitar” e quanto às outras rubricas, há a salientar as deslocações, no valor de 7.423,79€, uma vez que nas atividades do Centro, os técnicos se deslocam todos os dias na área da Grande Lisboa.

Subdividimos a demonstração de resultados por resposta social, apresentada assim em duas valências: 1) Centro

2) Digiteca

1) No Centro, apresentamos como Proveitos: O total de 248.867,50€, que inclui o valor do Canon, o donativo do BPI CAPACITAR para o projeto “Reeducar para Reabilitar” e a Prestação de Serviços.

Nos Gastos, temos um valor total de 157.068,23€, em que a rubrica mais relevante é a do Pessoal, que tem afetos 6 trabalhadores, sendo que, os restantes valores se encontram conforme o mapa da demonstração de resultados, em anexo.

2) Na Digiteca, apresentamos em proveitos o subsídio da SCML, no valor de 11.600,00€.

Nos Gastos, temos os serviços prestados no valor de 27.896,93€.

O resultado líquido do exercício apresentado no ano de 2019 é de 205.488,36€.

9. Movimento Associativo

Associados: 152

Ativos: 152

Falecidos: 0

Admitidos: 03

Demitidos: 1

10. Conclusão

Em termos de conclusão, sublinhamos o nosso crescimento em número de utentes intervencionados. Passámos de 128 pessoas com DV apoiadas, para 151 e de 1709 atendimentos, para 2683, no que concerne à comparação com o trabalho realizado em 2018. Apesar de contabilizarmos menos reuniões (123 para 68), este decréscimo reflecte-se no aumento de atendimentos ao apoio directo aos utentes e/ou familiares e no desenvolvimento do Projeto “Reeducar para Reabilitar”, financiado pelo BPI CAPACITAR.

Concluimos mais um ano a superar as nossas expectativas, fruto de muito empenho e dedicação de todos aqueles que contribuem de forma directa ou indirecta para o sucesso e afirmação da Associação Promotora do Ensino dos Cegos. Neste caminho já percorrido, foram muitas as exigências que nos alertaram para a procura de novas respostas e serviços, no sentido da melhoria considerável da qualidade de vida de todas as pessoas com deficiência visual que nos procuram. Continuaremos a trilhar este caminho.

A Direção